



Ata da Reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física (SBF),

Realizada na Sede da Sociedade Brasileira de Física, em 29 de abril de 2002, às 10 horas. Presentes os membros da Diretoria: José Roberto Leite (Presidente), Elisa M. Baggio Saitovitch (Vice Presidente), Roberto Fernandes S. Andrade (Secretário Geral), e os conselheiros Belita Koiller, Sylvio Canuto, Ildeu Moreira, Constantino Tsallis, Adalberto Fazzio, José Sartorelli, João Zanetic, David Vianna.

Comunicações da Presidência

Relato dos itens de acordo com o indicado na pauta.

1. Intervenção do Presidente durante o debate no Rio. Lei de Inovação, atualmente em tramitação
2. Relato da Vice-Presidente sobre o papel do CLAF. Apoio de órgãos do MCT, o CLAF distribui bolsas de mestrado e doutorado em qualquer instituição a bolsistas não brasileiros. Divulgação ao nível da página da SBF.
3. Participação da Vice-presidente como representante da SBF na Conferência sobre Metrologia. Proposta de uma edição especial da Revista de Ensino de Física sobre a Metrologia. Proposta de empregos no âmbito do Inmetro, a ser divulgado entre os físicos.
4. Informação que a modernização das instalações e equipamentos de informática da SBF já está operacional. A parte de aplicativos ainda não foi implementada. Duas propostas: a) só para eventos, R\$16.000,00; b) gerenciamento da SBF e também para os eventos: R\$6.000,00 para instalação mais percentual sobre sócios, inscritos em congressos, arbitragem, ou taxa de R\$1.000,00 reais por mês.
5. Lida a sugestão do Tesoureiro, propondo a substituição do termo Cheque Caução / Taxa variável para Taxa de Reserva.
6. Explicação sobre a nova estrutura de funcionamento do Seguro Saúde. Proposta de se implementar pagamentos diferenciados por faixa etária.
7. Comunicação da programação da SBF durante a Reunião Anual da SBPC. Informação que a programação da SBF é a mais expressivas dentre a das outras sociedades científicas.
8. Proposta de melhorar a estrutura do boletim eletrônico, incluir pequeno texto chamando a atenção do assunto tratado, e não apenas o título.
9. Informação sobre a situação dos recursos para o Encontro de Físicos da Matéria Condensada, em déficit face a contribuição do CNPq ter ficado bastante aquém do esperado. Esforços para a solução do impasse continuam a ser feitos.

Comunicados do Secretário Geral

1. Reunião a ser realizada em junho da comissão de eventos para debater questões organizacionais das escolas e encontros da SBF. Resultados serão levados para a Reunião da Diretoria e Conselho em

Goiânia.

Comunicações dos Membros do Conselho

1. Ildeu - O Conselho deveria ser informado das decisões de reuniões das comissões da SBF, e fez um breve relato da reunião da Comissão de Ensino.
2. Silvio Canuto – Relato da situação do CA de Física do CNPq.
3. João Zanetic – relato sobre o 4. Congresso Nacional de Educação. Questão das licenciaturas de curta duração, e até mesmo não presenciais, que estão voltando à ordem do dia.
4. Adalberto – Sugestão à Secretaria Geral sobre melhor entrosamento entre a Secretaria Geral e os coordenadores das diferentes Escolas Jorge André Svieca. Os coordenadores devem encaminhar relatórios circunstanciados à comissão de reuniões.
5. Elisa – Comissões do MCT sobre materiais avançados, onde a participação dos físicos não está sendo a contento. Envio de correspondência sobre o assunto ao CNPq.

Ordem do dia

1. Comissão do MCT para propor linhas de pesquisas e projetos estratégicos para o desenvolvimento da física no país. Relato do Presidente sobre discurso do Prof. Steiner durante a reunião de instalação: resultado da comissão está intrinsecamente ligada à política do MCT para o CBPF. Relato do Prof. Canuto sobre sua participação na comissão, como representante do CA do CNPq: formam-se atualmente cerca de 180 doutores por ano; falta de recursos para atividades dos poucos jovens doutores que conseguem espaço; preocupação com projetos dirigidos; reunião 28/12 com 25 pesquisadores sobre a posição da física no País. Manifestação de Belita, sobre possível conflito de interesse na participação do presidente da SBF na comissão, que pode retirar a independência da SBF em sua atuação com entidade representativa da comunidade de físicos do país. Propõe que o presidente renuncie à sua participação na comissão. Apoio de João Zanetic à intervenção. Apoio do Constantino, apontando tom dúbio das intenções do Governo na criação da comissão com viés de analisar o CBPF. Adalberto e Ildeu concordam com a posição proposta pela Belita, lembrando questões ligadas a política nuclear na década de 1970. Prof. José Roberto informa que acata a decisão do Conselho e encaminhará carta ao MCT declinando de sua participação na referida comissão.
2. O Presidente mencionou que a proposta de levantamento sobre a situação da física no país foi mencionada na campanha, e que o assunto já foi discutido, no âmbito da diretoria, logo após sua posse. Tem havido já uma certa cobrança dos sócios sobre este compromisso. A presidência está buscando recursos para realização do levantamento, e que a proposta estava então aberta ao Conselho para discussão e aprovação. Dentre muitas manifestações, foi aprovada a proposta de contratação de apoio especializado. Também, foi aprovada a sugestão, da Comissão de Ensino e trazida por Ildeu, de incluir as questões referentes a ensino de física.
3. O Professor Roberto explanou brevemente os passos tomados pela comissão para se inteirar dos fatos referentes à nova política de financiamento do MCT. As quatro entrevistas realizadas com os Professores João Steiner, Celso Melo, Evandro Mirra e Pacheco. Apresentou um relatório da comissão, explicando que ainda está sujeito a pequenas alterações, e que o mesmo tinha duas versões: uma completa, com muitos dados e relatos das entrevistas, seguida de uma análise crítica da comissão; e uma versão resumida, contendo um breve relato da nova estrutura e essencialmente a mesma crítica do documento anterior. Os conselheiros teceram diversas manifestações sobre o assunto, indicando a necessidade de se debruçar mais atentamente sobre o relatório apresentado.
4. O Professo Roberto informou a realização, no próximo mês de outubro, em Berlin, Alemanha, da Assembléia Geral da IUPAP (International Union for Pure and Applied Physics). Nesta assembléia serão recompostas as diversas comissões temáticas da IUPAP, e que a SBF poderia e deveria indicar nomes

de físicos atuando no Brasil para as diversas comissões. O assunto estava portanto aberto ao Conselho, que deveria então se manifestar a respeito. Mencionou também que, em reunião da diretoria, se discutiu que atuais representantes que pudessem ser reconduzidos teriam prioridade na indicação. Apresentou o levantamento da situação dos representantes brasileiros. Após diversas intervenções, foi aprovada a seguinte lista de nomes para as diversas comissões: C2 - Símbolos, Unidades, Nomenclatura - Alinka Lepine-Szily; C3 - Física Estatística - Constantino Tsallis; C4 - Raios Cósmicos - Carlos Escobar; C5 - Baixas temperaturas - Alaor Chaves; C6 - Física Biológica - Paulo Bisch; C8 - Semicondutores - Marília Caldas; C9 - Magnetismo - Mucio Continentino; C10 - Estrutura Mat. Condensada - Eudenilson Albuquerque; C11 - Partículas e Campos - Roland Shellard; C12 - Física Nuclear - Takeshi Kodama; C13 - Física para o desenvolvimento - Sérgio Rezende; C14 - Educação em Física - Maurício Pietrocola; C15 - Física Atômica e Molecular - Luiz Davidovich; C16 - Física de Plasma - Ivan Nascimento; C17 - Eletrônica Quântica - Humberto Brandi; C18 - Física Matemática - Francisco Alcaraz; C19 - Astrofísica - Odylio Diniz; C20 - Física Computacional - Paulo Murilo Castro Oliveira

5. O Presidente manifestou a sua preocupação, compartilhada com diversos outros colegas, sobre os efeitos danosos do congelamento das bolsas do CNPq e da CAPES. Manifestou que o quadro fica particularmente difícil no estado de São Paulo, devido à diferença entre os valores das bolsas das agências federais e as da FAPESP. Propôs o encaminhamento de correspondência à CAPES e CNPq sobre o assunto, tendo por base o texto apresentado no anexo 10 desta pauta, propondo tornar as bolsas da CAPES e CNPq equivalentes às da FAPESP. Após algumas manifestações, a proposta foi aprovada.
6. O Presidente leu correspondência (Anexo 11), da comunidade dos físicos de partículas e campos, propondo a criação de uma Comissão de Partículas e Campos. Na discussão do assunto, convergiu-se para a proposta de um estudo sobre a conveniência da formação de comissões temáticas dentro da SBF. Decidiu-se encarregar os conselheiros Adalberto Fazzio e David Vianna de apresentar um estudo sobre o assunto.
7. O Presidente comunicou a reintegração de posse, por medida judicial, das salas da SBF. Foi autorizado, pelo conselho, o estudo do aluguel das salas recém-devolvidas por medida judicial.
8. O presidente apresentou um breve relato da situação financeira da SBF, e a necessidade de se ampliar suas receitas para fazer face às muitas obrigações. Mencionou que as anuidades estavam congeladas há já muito tempo, e propôs que se discutisse a viabilidade de se aumentar a taxa, com vigência a partir de 2003. Após diversas manifestações ficou acordado a anuidades de R\$25,00 e R\$65,00, respectivamente para sócios estudantes e sócios efetivos.
9. Foi trazida a solicitação, da coordenação da Escola Jorge André Svieca de Física Nuclear, que a taxa de inscrição dos alunos, fossem eles sócios ou não sócios da SBF, fosse fixada em R\$20,00. Após diversas intervenções ficou acordado a manutenção da taxa de inscrição de estudantes não sócios em todas as escolas da SBF em R\$45,00.
10. Foi apresentada uma correspondência do Professor Américo Bernardes, da Universidade Federal de Ouro Preto, a respeito da atuação das Secretarias Regionais. Diversas intervenções foram feitas, apontando que a estrutura de secretarias regionais, em quase todos os estados, estava bastante inoperante. Foi apresentada a proposta de extinção da estrutura residual de secretarias regionais, devendo o assunto voltar para deliberação no Conselho da SBF.

Após a discussão e deliberação de todos os pontos a reunião foi dada por encerrada.

Voltar